

Jornal das Associações de Moradores Ano IX ■ nº 61 ■ Setembro ■ 2006
 flitoral@paratyweb.com.br

A partir de outubro, Agentes de Saúde e da Vigilância Sanitária estarão trabalhando nas ruas, numa campanha que deverá receber o apoio de toda a população. O objetivo é diminuir o impacto do vírus do Dengue na cidade, através de ações planejadas durante todo o período do verão.

Por ser um município turístico, aberto a pessoas de toda as partes do planeta, Paraty necessita investir na busca de apoio para a criação de um sistema de defesa da saúde da população, que seja coeso e organizado, e que também envolva os setores de prevenção à Saúde Pública do Estado, da União e da OMS.

Depois de uma seqüência de reuniões, que também contou com as participações do Secretário de Saúde e do Prefeito, um plano de apoio foi criado para fortalecer a equipe da Vigilância Sanitária. Mas, para que o movimento seja genuíno e que possa ser bem sucedido, gostaríamos de contar com o seu apoio e com a sua presença no Fórum da Rede DLIS - Paraty que acontecerá no dia 14 de setembro, no auditório da Casa da Cultura para formalização e lançamento da Campanha, criada pelo Movimento "Ação Civil Contra o Dengue em Paraty", que será coodenada pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde.

Na reunião, contaremos também com as presenças do representante da Secretaria de Estado de Saúde e do Presidente da Fundação do Hospital de Praia Brava.

Atenciosamente,

Vitor José Gomes da Silva
 Presidente Acip

Dengue? Não, Obrigado!

Proponente
ACIP Rede DLIS Paraty Dia 14 /09 18horas
 Casa da Cultura

Alerta Vermelho II

O Dengue

Não vai acabar com a nossa temporada



Atenção, empresários, professores, alunos, associações de moradores, igrejas e população em geral: Participem da **campanha** de caça ao mosquito do dengue.

Não fiquem de braços cruzados, este mosquitinho pode deixá-los sete dias de cama com febre alta, dor de cabeça, dores nos olhos, nas articulações, nos músculos, com manchas na pele e até com hemorragias generalizadas, e até à morte - em 50% dos casos, se hemorrágicos.

Um outro grande motivo para aderirmos a esta campanha é que não podemos nos dar ao luxo de pagar para ver os nossos turistas cancelarem suas reservas na alta temporada. Este filme já vimos!

Já pensou? Nem pense, arregace as mangas e comece pelo seu quintal. E aí você já sabe: garrafas viradas para baixo, pneus velhos furados, calhas limpas, vasos de plantas com areia e retirar o lixo do quintal para não acumular a água que serve de abrigo para este nosso inimigo.

Você não vai querer pagar de novo pra ver!
Participe desta campanha!

Parceira da campanha
Dengue? não, Obrigado!

Câmara Municipal de Paraty

Dengue? não, Obrigado!

A Câmara Municipal de Paraty apoia esta Iniciativa

Breve a sua locadora de carros, motos e bicicletas de paraty
Em frente ao corpo de bombeiros



Dengue? Não, Obrigado!

Objetivos da Campanha:

Desenvolver ações coordenadas entre governo, empresas e cidadãos para blindar a região contra novos surtos e novos tipos de vírus;

Resgatar os patamares de vendas durante a alta temporada sem temer a fuga de turistas;

Fortalecer a imagem da Prefeitura pela capacidade de reação ao surto anterior e de superação da crise na área da Saúde.

Políticas da Campanha:

Apoiar a Secretaria de Saúde a assumir a Coordenação da Campanha contra a Dengue em Paraty;

Envolver os representantes de classes e demais autoridades municipais;

Fomentar a participação da Câmara de Vereadores de Paraty no que diz respeito a ajustes de recursos municipais, bem como o apoio institucional de municípios vizinhos, Secretaria de Estado de Saúde e Governo Federal;

Conscientizar a população da importância de colaborar com o trabalho dos técnicos.

Oportunidades da Campanha:

Cidadãos estão sensíveis, por terem sentido o problema da Dengue na pele;

Empresas estão sensíveis, por terem sentido o problema da Dengue no bolso;

Governo está sensível, por poder demonstrar competência diante da crise e se fortalecer politicamente.

Metas da Campanha:

Dimensionar quadro de guardas sanitários, agentes de saúde e prioridades no orçamento municipal para que o controle da doença aconteça de acordo com as normas ditadas pelas autoridades federais de saúde;

Otimizar e padronizar o atendimento aos casos suspeitos no Hospital Municipal;

Sensibilizar alunos e professores da rede pública de ensino do Município sobre o perigo da Dengue;

Definir em conjunto datas, os locais, as

ações e programação recreativa do Dia D (dia de divulgação da campanha em todo o município) até abril de 2007;

Executar ações de Comunicação de acordo com plano descrito abaixo.

Etapas da Campanha

AGOSTO

Corpo a corpo com a sociedade civil para a busca de apoio ao Movimento Civil Dengue? Não, Obrigado!;

Reunião entre o Prefeito, o Secretário de Saúde e membros da Comissão do Movimento Civil Dengue? Não, Obrigado! para apresentação e aprovação da Campanha;

Reunião entre Prefeito, Secretário de Saúde, membros do Movimento Civil e chefes de departamentos da Secretaria de Saúde para comunicar sobre o apoio que a Prefeitura está recebendo da sociedade e ouvir sugestões para o avanço nos trabalhos de combate ao mosquito e atendimento à população a partir de outubro de 2006;

Reunião entre Chefes dos departamentos da Secretaria da Saúde, membros do Movimento e funcionários da Saúde para e apresentar a Campanha Dengue? Não, Obrigado! e informar sobre novos procedimentos;

Reunião entre Prefeito, todos os Secretários e membros do Movimento para a busca de adesão à Campanha de todas as secretarias;

Lançamento da Campanha no Fórum DLIS;

Agendamento de visitas que a comissão de comunicação formada por um membro do Movimento e um agente técnico deverá fazer a cada repartição da Prefeitura para informar aos funcionários públicos municipais sobre os rumos e as metas do Governo na Campanha Dengue? Não, Obrigado! Apresentação dos modelos de peças de comunicação que serão utilizadas na Campanha e programação do primeiro Dia D;

Impressão e confecção de todas as peças de comunicação que serão utilizadas na Campanha e no Dia D.

SETEMBRO

Agendamento de visitas que a comissão de comunicação formada por um membro do Movimento e um agente técnico deverá fazer a cada pousada, restaurante e lojas da cidade para informar à população que lida diretamente com o turista sobre os rumos e as metas do Governo e da Campanha Dengue? Não, Obrigado! Distribuição de folheteria para divulgar a programação do

primeiro Dia D, marcado para 8 de outubro;

Agendamento de visitas que a comissão de comunicação formada por um membro do Movimento e um agente técnico deverá fazer a cada escola do município para informar aos diretores e professores que lidam diretamente com os alunos sobre os rumos e as metas do Governo e da Campanha Dengue? Não Obrigado! Solicitar ações introduzidas no currículo escolar valendo nota para apresentação durante o Dia D. Distribuição de folhetos para divulgar a programação do primeiro Dia D, marcado para 8 de outubro;

Formação do Batalhão Voluntário Mirim do Corpo de Bombeiros para apoio na divulgação da Campanha durante o Dia D;

Formação de uma equipe para trabalhar nos preparativos do Dia D.

OUTUBRO

8 de outubro Dia D.
Primeira Avaliação do Movimento.

Plano de Comunicação:

Definir junto com o Prefeito o local para as reuniões da Campanha dentro do prédio da Prefeitura;

Definir junto com a equipe de epidemiologia quantas pessoas farão parte da campanha e quantas pessoas deverão ser abordadas para definir quantidade de material impresso;

Coordenar as comissões que acompanham as ações dos agentes; Divulgar o telefone Disque-Dengue em cartazes, folhetos, cartilhas educativas, adesivos, spot de rádio, faixas, lembretes em boletos de impostos da Prefeitura;

Acompanhar as ações fazendo registros em foto e anotando informações;

Destacar os cidadãos-modelo da Campanha;

Convidar Pedro Paulo Rangel para aderir à campanha emprestando sua voz ao spot de rádio;

Buscar depoimentos de pessoas e formadores de opinião sobre a importância de se aderir à Campanha.

Convidar o grupo Ciranda Elétrica para a criação de jingle aos moldes da tradicional ciranda de Paraty;

Criação de spot de rádio também com a voz do Prefeito ou do Secretário de Saúde;

Criação de press release sobre a iniciativa da Campanha e sobre seus resultados para convencer a imprensa regional a se engajar num esforço de utilidade pública.

Caminho do Ouro Quatorze anos da primeira caminhada



João Bee

No dia 20 de agosto, a Associação de Guias de Turismo de Paraty realizou uma caminhada pelo trecho do Caminho do Ouro, que vai da localidade de Estiva Preta (Fecha Nunca) até os Penha, onde está o Centro de Visitantes do Caminho do Ouro, que teve como um dos objetivos fazer o monitoramento do velho caminho, nesse trecho, o que vem ocorrendo desde 2001, pelo menos uma vez por ano.

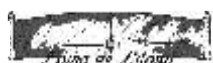
Além de comemorar os quatorze anos da primeira caminhada do Centro Excursionista Paraty naquele caminho, outro objetivo foi sensibilizar as autoridades quanto à importância da permanência do Centro de Visitantes onde se encontra na localidade dos Penha.

Essa caminhada contou com a presença, dentre outros participantes, da Secretária Municipal de Turismo do Município de Paraty (Leila Anunciação), com o representante Associação Comercial e Industrial de Paraty (Radames), o coordenador da primeira fase de revitalização do Caminho do Ouro e com o presidente da Associação de Guias de Turismo de Paraty.

Durante o percurso, logo se pode constatar que uma pequena parte do caminho desceu devido às últimas chuvas; existem grande quantidade de árvores caídas sobre este; inúmeros riachos que até o ano passado corriam às margens do caminho, hoje estão sobre o mesmo, pondo em risco o calçamento que ainda existe;

Também se pode observar que falta apenas uma drenagem de baixo impacto para que esses riachos voltem ao seu leito natural, muitos deles estão obstruídos por galhos e pelas próprias pedras do caminho que rolaram. Mas como isso só é possível com a autorização do IBAMA e do IPHAN para qualquer intervenção - já que se trata de um Patrimônio Histórico Nacional e todo esse trecho de aproximadamente 5 km está dentro do Parque Nacional da Serra da Bocaina - é fácil deduzir o que espera esse caminho secular e de tanta importância para a história do Brasil.

Até há pouco tempo, suas pedras eram retiradas para servirem de alicerce para construções em seu entorno, sem que ninguém desse importância para o mesmo. Com a revitalização, os olhares se voltaram para essa jóia e, agora, todos queremos "protegê-la".



Produzido e editado por **Publicação Comunicação e Editoração PCE Ltda ME**
Estrada da Gávea, 847/Loja 110 - São Conrado Rio de Janeiro RJ
Tel.: (21) 8797-4629 comercial@jornal-icone.com.br -
Contato em Paraty : Tel.:3371-9082 (Domingos Oliveira)
flitoral@paratyweb.com.br
Jornalista Responsável: Carlos Dei - Reg. 15.173 MTb-RJ
Tiragem: 3 mil exemplares



Opiniões, mensagens e compromissos

José Carlos Porto-Prefeito: “O importante é o envolvimento de toda comunidade, o dengue não é responsabilidade só do poder público, é de cada cidadão, de cada morador que possa estar vigilante nesta questão, por que isto traz um prejuízo muito grande, não só para a população, mas para o município de um modo geral, isto afeta a nossa economia, é uma questão que vem tendo o cuidado de todos os governos, agora estamos fazendo esta campanha junto com toda sociedade, comércio associação de moradores para que possamos prevenir, porque o melhor remédio é prevenir... não adianta depois a gente correr atrás da cura, e nesta prevenção é importante o envolvimento de cada cidadão cuidando do seu quintal, para que a gente não tenha novamente o problema do dengue aqui em nossa cidade”.

Folha do litoral A nossa inteligência vai conseguir vencer este mosquito?

José Carlos Porto “Acredito que sim, a nossa população é bastante inteligente, a nossa população está atenta a esta questão, já sofreu um problema recente em toda região, não só de Paraty, mas de Santos até o Rio de Janeiro foi afetado no verão passado, está todo mudo calejado e atento para que não ocorra novamente”.

Rangel Vasconcellos-Presidente da Câmara de Vereadores

Temos que policiar, prevenir começando pelas nossas casas...A nossa região é muito propensa à proliferação do mosquito, isto requer das autoridades municipais uma ação eficaz de prevenção e combate ao mosquito com ampliação dos agentes de Saúde.

Cabe à Câmara direcionar, em conjunto com o Executivo recursos do orçamento municipal para que a Secretaria de Saúde possa implementar as ações.

Antônio Porto Filho - Secretário de Saúde: “Quero dizer à população que a Secretaria de Saúde e o governo como um

Dengue? Não, Obrigado!

todo, estão preparados para enfrentar esta questão, agora há necessidade de que toda população se envolva. Não adianta a Secretaria de Saúde fazer a sua parte, quando a população não colabora. É urgente e necessário a colaboração da população de um modo geral principalmente os empresários”.

Folha do Litoral Vamos vencer esta batalha?

Antônio Porto Filho - “Esta é uma batalha que vamos vencer, com certeza. Nós já vencemos, mas temos que manter agora para que não tenhamos problemas, mas para isto há a necessidade da união”.

Folha do Litoral - Qual o efetivo de agentes de combate a dengue?

Os efetivos é suficiente. Hoje temos 20 agentes, mas vamos incorporar todo grupo da saúde inclusive o ESF através dos agentes de saúde e também estaremos buscando um reforço no Estado, na União e na região de Angra dos Reis a São Sebastião, para fazermos um grande mutirão nesta região contra o Dengue.

Jorge Bianchini - Secretário de Obras:

“A Secretaria atenderá às solicitações, disponibilizando equipamentos para fazer as devidas intervenções em lugares que tiverem valas com água parada, para evitar a proliferação do mosquito. Também estou envolvido porque sou cidadão paratiense, hoteleiro e detesto o dengue”.

Folha do Litoral- A Secretaria de Obras tem o mapa das áreas de risco?

Não. Este mapeamento está sendo feito pela Secretaria de Saúde.

José Joaquim Bittencourt - Presidente do Comamp:

“Sobre o DLIS do Dengue, acho muito importante as comunidades comparecerem, porque isto é um problema grave, é um problema de saúde pública e todos devem estar unidos no combate ao dengue. Esta iniciativa é muito boa e tem que contar com a participação de toda população”.

Marcelo Guimarães - Associação Cairuçu:

“Acredito muito neste trabalho, a Associação Cairuçu é uma parceira deste processo. Inclusive, nós já estamos envolvidos, há dois anos, em atividades com a Secretária de Estado... A Acip é a nossa mais nova parceira neste projeto de entomologia, ou seja, de coleta e diagnóstico entomológico do segundo distrito de Paraty. É com grande prazer que vemos este projeto ser ampliado com a participação do Comamp, Prefeitura e demais instituições”.

Mauro Munhoz - Associação Casa Azul:

“A gente precisa organizar a ação comunitária e sempre se articular com os níveis de governo que são responsáveis por isto, e exigir que estas questões sejam atendidas... O objetivo social da Casa Azul é a revitalização urbana sustentável e a sustentabilidade inclui tudo isto... Conservação da natureza, justiça social, viabilidade econômica e a questão da saúde são essenciais e fundamentais para a sustentabilidade”.

Cynthia Tarrise IPHAN:

“Com relação ao dengue a cidade... para que tenha uma vida saudável nós precisamos de uma conscientização de melhoria da qualidade de vida... o dengue é fruto da falta de manutenção da limpeza da água parada, de todas estas coisas que cada um pode contribuir para que tenhamos uma cidade mais bonita, preservada e saudável”.

Lia Capovilla - Camomila Comunicação:

“O melhor remédio contra o dengue é a prevenção...Nós cidadãos do município temos que entendermos que, além de nossa missão de ser cidadão, temos de cooperar com o governo municipal e batalhar para que o dengue não venha mais para Paraty. A minha mensagem é também para o governo estadual e federal de que é

importante fazermos esta prevenção com todos os agentes possíveis... se nós não tivermos uma ação organizada e coesa, é possível que um mosquito tão pequeno possa desestruturar a nossa cidade, a nossa família e os nossos negócios. Não é isto que queremos e temos como combater o dengue de maneira inteligente”.

Leila Anunciação - Secretaria de Turismo:

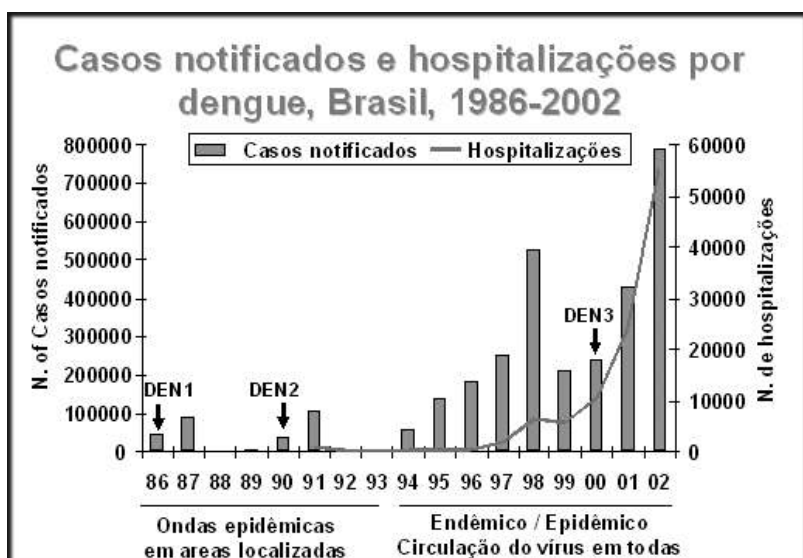
“A questão do dengue não é um problema único da Saúde, é um problema de todos: tem que envolver Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, passando na escola para os alunos, Secretaria de Turismo, os empresários, a comunidade... Cada um tem que fazer a sua parte para, então, a finalizarmos esta questão de dengue na cidade de Paraty para que, na próxima temporada, não enfrentemos o problema da temporada anterior que afetou toda cidade.

Dalton de Castro - Secretário de Educação de Paraty:

“Venho pedir a todos a colaboração na campanha contra o mosquito do dengue. Já estamos próximos do verão, já tivemos problemas em outros verões. Dentro da Secretaria, faremos um trabalho com os alunos, temos o professor Júlio que faz um rodízio entre as escolas, com um trabalho de reciclagem e, dentro deste trabalho, uma das questões é o mosquito do dengue...o mosquito do dengue é um problema da nossa casa... todos nós temos que ter o cuidado de estarmos limpando o entorno de nossas residências...”

Júlio César - professor de Educação Ambiental:

“A mensagem que a gente deixa aqui para esta campanha contra o dengue é a necessidade da participação de todos, porque é um interesse coletivo e não dá para nos excluirmos da responsabilidade de participar desta campanha”.



Dengue

Problema crescente e prioritário de Saúde Pública Endêmica em mais de 100 países (50-100 milhões de infecções por ano)

O número de casos na América passou de 66.011 em 1980, para mais de 1. milhão em 2002

Brasil -70% dos casos notificados nas Américas de 1998 a 2002, 60 mil casos de hospitalizações

Motivos para expansão do Aedes aegypti:

A própria biologia do mosquito- capacidade de reprodução e criadouros domiciliares;
Urbanização desordenada dos centros urbanos;
Industrialização de descartável;
Persistência de pneus e plásticos;
Deterioração ou falta de serviços básicos;

Bazar Baratotal

Artigos diversos

Tudo de Bom e Legal

Tel. 3371-2526

Av. Roberto da Silveira nº 65



ACIP

Atenta e atuante

Associação Comercial e Industrial de Paraty
Acip@paratyinfo.com.br

Nº 1 ■ Setembro 2006

Com o objetivo de informar aos nossos associados e criar uma memória impressa das ações promovidas pela Associação Comercial e Industrial de Paraty editaremos periodicamente o informativo: *ACIP atenta e atuante*.

ACIP EM 2006

IPTU

Foi impetrada no Ministério Público Federal uma medida cautelar contra a Prefeitura devido à propositura intempestiva do aumento deste imposto, aprovado pela Câmara, do dia 29 de dezembro de 2005 tendo sua publicação dia 10 de janeiro do corrente. Houve nesse ínterim, uma solicitação do próprio Secretário de Finanças para uma reunião com a Acip, de esclarecimento do aumento progressivo. Sendo acatado pelo mesmo, devido ser tal aumento inconstitucional.

RESÍDUOS LÍQUIDOS

Profissionais envolvidos, das áreas de odontologia, laboratório de análise e clínica geral, solicitaram solução para o lixo sólido produzido por eles próprios, em função da determinação da Secretaria de Saúde que obriga tais profissionais a darem um destino ao mesmo.

Uma empresa determinada, que passaria a recolhê-lo e pesá-lo, arcando cada um ao pagamento desse recolhimento e de seu peso respectivo. Presentes o sr. Cabral, pela Vigilância em Saúde e o Secretário de Saúde Antônio Porto, Ivan Roseda, pela empresa Clean Par. Na presença do Secretário, optou-se que cada um seria responsável pela entrega de seus resíduos ao laboratório da prefeitura e arcaria somente com o custo do peso.

TAXA DE INCÊNDIO e a TAXA DE RECOLHIMENTO DO ECAD

A Acip solicitou a presença de dois advogados, que puderam explanar e responder as perguntas pertinentes ao caso.

A informação baseou-se no fato de que alguns estados já entendiam pelo não pagamento dessas taxas.

Recursos cabíveis seriam Mandados de Segurança para a Taxa de Incêndio e a Ação Ordinária para a cobrança da taxa do Ecad.

Posteriormente enviamos, por e-mail, os valores para a impetração das referidas medidas.

EVENTO

Numa parceria com a Secretaria de

Turismo e a Acip, criou-se o Enduro da Independência Paraty já no calendário turístico de setembro.

DENGUE

Movimento capitaneado pela Acip, após constatação do surto do dengue estar de volta em nosso município. Rapidamente mobilizou dentre os nossos pares reuniões com o Secretário de Saúde e dos Coordenadores da Vigilância em Saúde e, a partir de outras, formalizou uma idéia em torno do Movimento de Ação Civil, sendo proposto através da rede DLIS a apresentação oficial a todas as autoridades do município a campanha DENGUE? NÃO OBRIGADO!

TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Terminou-se, nesta gestão, o pagamento da 1ª parte da ação contra a cobrança da Taxa de iluminação pública pela Prefeitura.

Houve ganho na 1ª instância, sendo reformulado em 2ª; Atualmente em fase de recurso agravo de instrumento para ser distribuído (distribuição tanto no STF como no STJ - sem relator).

PARCERIAS

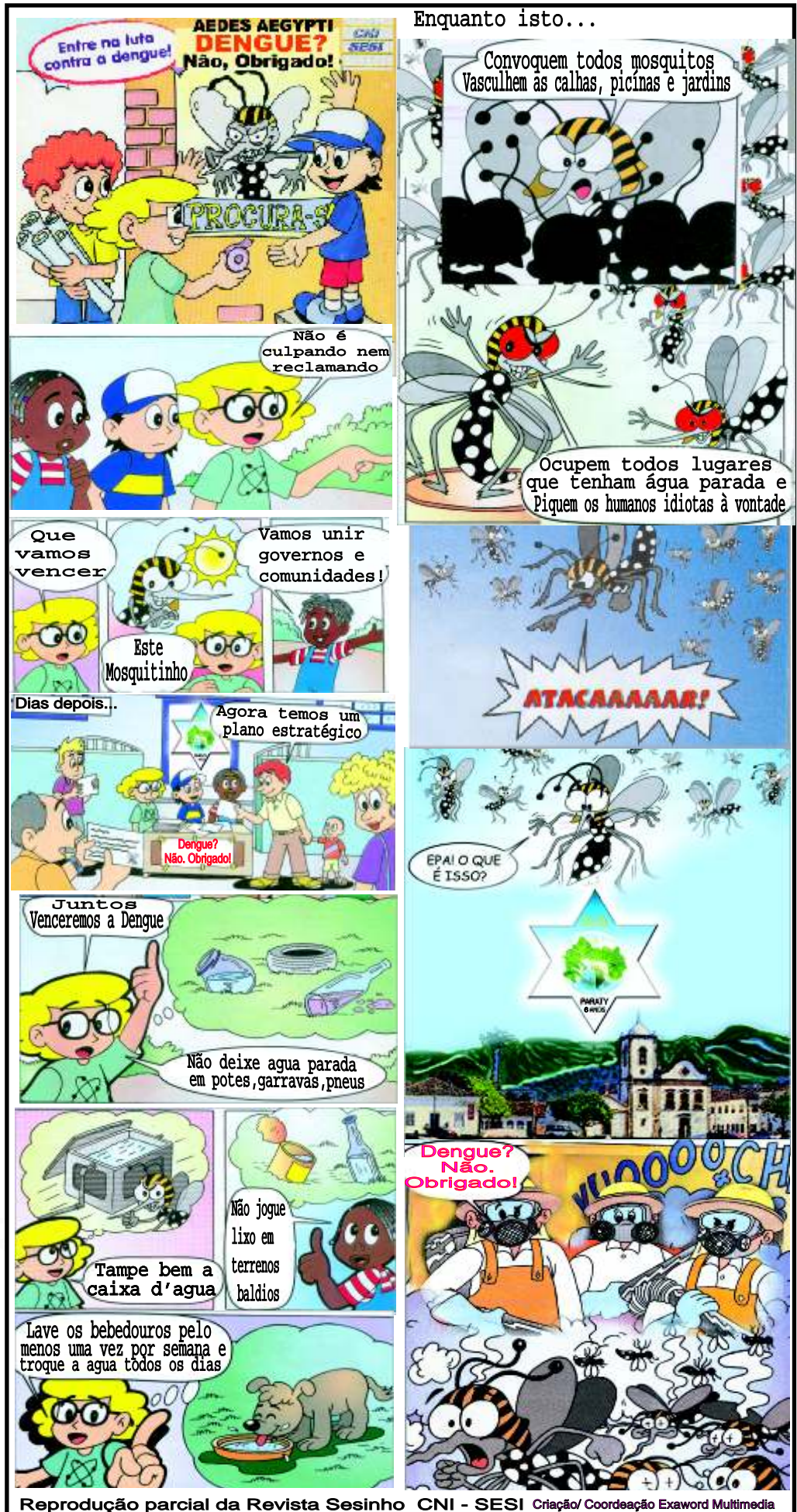
Assim como aconteceu e vem acontecendo com consagrado sucesso da Folia Gastronômica, Ana Bueno (Banana da Terra) numa parceria com a Acip, conseguiram instituir um evento de porte para o município.

Dando oportunidade aos donos e funcionários de restaurantes de terem um "chef" famoso em sua cozinha, apresentando e preparando pratos, além, é claro, "deliciosa" da troca de experiência com os "chefs" e cozinheiros locais.

Além disso, vem incentivando a reciclagem e o aprendizado profissional. A Acip, numa parceria com o Senai, onde com esforços de inúmeros profissionais, tem tido a oportunidade de trazer uma unidade móvel profissional (carreta) voltada à gastronomia, garçons, barman e etc, através de cursos profissionalizantes com diplomação para toda a população, dando a oportunidade real aos carentes de sonhar em ter seu próprio negócio. Agora a Acip numa grata parceria, apresenta uma idéia para dar um novo rumo turístico à cidade. O turismo de negócios.

A Acip e o Paraty Convention Bureau & Visitors é a idéia de um aproveitamento do turismo de negócios (feiras, exposições, convenções e congressos).

É a apresentação desta idéia e parceria junto à classe empresarial.



Reprodução parcial da Revista Sesinho CNI - SESI Criação/ Coordenação Exaword Multimedia